

Ser santo tem muito a ver com ser feliz

Eduardo é um apaixonado pela música e pelo cinema. Por trás do cabelo rebelde e uma barba de vários dias, há um ser em constante ebuição, que encontrou a clave que a sua vida precisava depois de uma viagem a Roma.

07/08/2018

Desde pequeno que não encaixava no modelo do irmão mais velho responsável. O seu pai tentou todos os esportes, mas nada chamava a sua

atenção. Até que, aos quinze anos, ao ver o filme *Blues Brothers*, decidiu que a música seria o seu caminho.

Não é presunção. Eduardo precisava conjugar a criatividade com a harmonia e o método. No piano e no violão era capaz de interpretar as notas ao seu estilo, mas o rigor escapava-lhe. E tanto na vida como na música procurou a clave para marcar o compasso.

Família cristã, prática religiosa de sempre: por quê? Tempos agitados, rebeldia, desejo de viver intensamente, jogar tudo para longe... até que...

Uma viagem a Roma e um bom amigo – "Eduardo, você está na lama, você está uma m....!" –, o contato com o Papa e com outros jovens, o heroísmo dos primeiros mártires e longos momentos de oração foram a sua Damasco. "Roma foi o meu momento de *reconversão*. A partir

daí, comecei a considerar ser supernumerário do Opus Dei."

"Ok ao repensar da vida, mas... do Opus Dei? Como podia Deus pedir-me isto se sou um desastre, se em nada sou um cristão modelo". De novo uma mudança de ritmo ou, melhor, um autêntico *ponto de inflexão*.

A chave e a resolução do conflito: "Deus conhece-me. Afinal de contas, os apóstolos não eram homens notáveis e Deus escolheu-os para pilares da Igreja".

Passaram alguns anos. Hoje, Eduardo tem 22 anos, terminou Comunicação Audiovisual e Administração (bilíngue), trabalha numa empresa de aplicações móveis, faz voluntariado, é amigo dos seus amigos e continua a tocar violão com seu grupo. Tudo é igual, mas tudo é diferente.

Ainda se define como um desastre, embora um pouco menos. E também como um homem feliz, "porque há Alguém que sabe o que você vale; viver com Deus faz com que você se esforce para dar o melhor, e isso dá uma grande paz e alegria. Ser santo tem muito a ver com ser feliz".

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/ser-santo-tem-
muito-a-ver-com-ser-feliz/](https://opusdei.org/pt-br/article/ser-santo-tem-muito-a-ver-com-ser-feliz/) (25/01/2026)